

Módulo 2: Da frase ao texto

Ficha de Trabalho 4: Da frase ao texto

Conteúdos:

1. Tempos e modos verbais
2. Frase: elementos constitutivos – sujeito e predicado

Concordância, Deolinda

<https://www.youtube.com/watch?v=1Z4CJuzJfT8>

Eu sou um pronome

Um pronome pessoal

Sou a primeira pessoa

Do sujeito singular

Ele é um pronome

Igualmente pessoal

E quer que eu me junte a ele

Numa relação plural

Mas onde está o meu substantivo?

E que verbos posso ambicionar?

Chamem-me nomes, maus adjetivos

Se é *pra* pior eu não vou mudar

Eu sou um pronome

Um pronome pessoal

Sou a primeira pessoa

Do sujeito singular

Ele é um pronome

Igualmente pessoal

E quer que eu me junte a ele

Numa relação plural

Mas eu não sou artigo indefinido

Nem um coletivo, nem um numeral

Eu tenho nome e *pra* mim exijo

Mais concordância gramatical

Sou um sujeito

Procuro um verbo

E um bom complemento direto

Quero frases afirmativas

E não viver em voz passiva

Somos sujeitos

Queremos verbos

Bons complementos diretos

Queremos frases afirmativas

E emoções superlativas

Somos sujeitos

Queremos verbos

Bons complementos diretos

Queremos frases afirmativas

E emoções superlativas

Eu sou um pronome

Um pronome pessoal

Sou a primeira pessoa

Do sujeito singular

Ele é um pronome

Igualmente pessoal

E quer que eu me junte a ele

Numa relação plural

1 Tempos e modos verbais

Tempos verbais simples e compostos

(exemplos na forma da 2.ª pessoa do singular)

Indicativo				Conjuntivo			
Presente		amas, bates, partes	–	Presente		ames, saltas, partas	–
Pretérito	Perfeito	amaste, batestes, partiste	tens + particípio passado (amado, batido, partido)	Pretérito	Perfeito	–	tenhas + particípio passado (amado, batido, partido)
	Mais que perfeito	amaras, bateras, partiras	tinhas + particípio passado (amado, batido, partido)		Mais que perfeito	–	tivesses + particípio passado (amado, batido, partido)
	Imperfeito	amavas, batias, partias	–		Imperfeito	amasses, batesses, partisses	–
Futuro		amarás, baterás, partirás	terás + particípio passado (amado, batido, partido)	Futuro		amares, bateres, partires*	tiveres + particípio passado (amado, batido, partido)
Infinitivo				Pessoal		amares, bateres, partires*	teres + particípio passado (amado, batido, partido)
				Impessoal		amar, bater, partir**	ter + particípio passado (amado, batido, partido)
Gerúndio						amando, batendo, partindo**	tendo + particípio passado (amado, batido, partido)
Condicional						amarias, baterias, partirias	terias + particípio passado (amado, batido, partido)
Imperativo						ama, bate, parte	–

*Nos verbos regulares, as formas são idênticas, mas nos verbos irregulares são diferentes: (para tu) poderes (infinitivo pessoal); se tu puderes (futuro do conjuntivo).

**Estas formas não variam em pessoa-número.

Obs. Para além de TER, também HAVER pode funcionar como verbo auxiliar dos tempos compostos.

Modo Indicativo (os tempos verbais neste modo exprimem um facto real)		
Tempos verbais	Simples	Composto
Presente - ação no momento atual		
Pretérito imperfeito - ação passada, mas não concluída (sugere continuidade, duração)		
Pretérito perfeito - ação passada, completamente realizada		
Pretérito mais-que-perfeito - ação situada no passado que ocorreu antes de outra também passada.		
Futuro - ação posterior ao momento atual		

A. Pretérito perfeito composto **tenho estudado**

Formado por: presente do indicativo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

Indica: uma ação passada que se prolonga até ao momento presente

Exemplo: *Ultimamente _____ muito. / Durante este ano _____ bastante.*

B. Pretérito mais-que-perfeito composto **tinha trabalhado**

Formado por: pretérito imperfeito do indicativo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

Indica: aplica-se às mesmas situações do tempo simples, isto é, o tempo indica uma ação passada, mas anterior a outra também já passada.

Exemplo: *O Paulo reconheceu que _____ pouco no último ano e, por isso, foi despedido. / Nós _____ juntos há uns anos, mas desde então nunca mais nos vimos.*

C. Futuro composto = **terei andado**

Formado por: futuro do indicativo do verbo *ter* + particípio passado do verbo principal

Indica: uma ação futura, anterior a outra também situada no futuro.

Exemplo: *Quando cortares a meta, eu ainda só _____ dois quilómetros. / No final da próxima semana, os testes já _____ (v. terminar). / Quando as aulas começarem, eu já _____ (v. descansar) o suficiente para poder recomeçar.*

Modo Conjuntivo (os tempos verbais neste modo apresentam a ação como possível ou desejada)		
Tempos verbais	Simples	Composto
Presente - desejo de se realizar uma ação no momento atual		
Pretérito Imperfeito - desejo de se realizar uma ação da qual está dependente outra ação		
Pretérito Perfeito - desejo de se ter realizado e concluído uma ação no passado		
Pretérito mais-que-perfeito - desejo de se ter realizado no passado uma ação que deverá ser anterior a outra também ela situada no passado		
Futuro - desejo de se realizar uma ação no futuro		

Tempos compostos no modo conjuntivo: (formam-se com os tempos simples do conjuntivo do auxiliar **ter** e o verbo principal no **particípio passado**)

A. Pretérito Perfeito composto = tenha andado

Formado por: presente do conjuntivo do verbo **ter** + particípio passado do verbo principal

Indica: a possibilidade / o desejo de uma ação realizada no passado.

Exemplo: *Eu espero que ele não _____ (v. andar) muito a pé para chegar até aqui. / Pode ser que ele _____ (v. ter) uma boa nota. / Eu espero que ele _____ (v. ficar) contente com a novidade.*

B. Pretérito mais-que-perfeito composto = tivesse andado

Formado por: pretérito imperfeito do conjuntivo do verbo **ter** + particípio passado do verbo principal

Indica: a possibilidade de uma ação realizada no passado, anterior a outra também no passado.

Exemplo: *Se eu _____ (v. gostar) do concerto, teria comprado o CD. / Se tu _____ (v. fazer) o trabalho de casa, não terias tido falta.*

C. Futuro composto = tiver andado

Formado por: futuro do conjuntivo do verbo **ter** + particípio passado do verbo principal

Indica: o desejo / a possibilidade de uma ação futura, anterior a outra também situada no futuro.

Exemplo: *Assim que eu _____ (v. terminar) o trabalho, irei ter contigo. / Quando tu _____ (v. chegar) a uma conclusão, já será tarde. / Assim que ele _____ (v. dar) a sua palavra, já não poderá voltar atrás.*

Correlações verbais

1. Numa frase complexa (com mais do que uma oração) é importante conhecer as combinações verbais corretas

1.1. Pretérito mais-que-perfeito indicativo + Pretérito perfeito simples do indicativo

Eu já _____ (v. fazer) o trabalho quando tu _____ (v. terminar) de lançar.

Ontem quando (eu) _____ (v. ir) à tua casa, tu já _____ (v. fazer) o trabalho.

1.2. Futuro composto do indicativo + futuro simples do conjuntivo.

Eu já _____ (v. terminar) o trabalho de casa quando tu _____ (v. chegar) a casa.

Quando tu _____ (v. começar) as férias, eu já _____ (v. terminar) o projeto.

1.3. Futuro simples do indicativo + Futuro composto do conjuntivo

Eu _____ (v. ir) a tua casa, mas só se já _____ (v. terminar) os trabalhos.

1.4. Condicional simples + Imperfeito do conjuntivo

Eu _____ (passar) no exame se _____ (fazer) o exame até ao fim.

Ela _____ (v. fazer) o vestido se _____ (v. ter) o tecido

1.5. Condicional composto + Pretérito mais-que-perfeito conjuntivo

Tu _____ (ter) melhores resultados se _____ (v. estudar).

(eu) Não _____ (v. ter) tido má nota se _____ (v. fazer) bem o trabalho.

2. Complete as frases com o conjuntivo: presente, o imperfeito do conjuntivo ou o pretérito-mais-que-perfeito

Nota: por vezes o imperfeito do conjuntivo pode traduzir uma ação presente, passada ou futura em relação ao momento em que se fala)

- 2.1. É preferível que tu _____ (vir) à noite.
- 2.2. Era preferível que tu _____ (vir) de táxi.
- 2.3. Embora _____ (estar) doente, vou trabalhar.
- 2.4. Embora _____ (estar) doente, fui trabalhar.
- 2.5. Era bom que todos _____ (poder) vir.

3. Escreva novamente as frases. Substitua as expressões sublinhadas por outras equivalentes, usando o gerúndio simples (aspeto não concluído, ação a decorrer). Faça todas as alterações necessárias.

- A. Estou interessado em obter mais informações sobre os vossos produtos e solicito que me enviem um catálogo.
- B. Se surgir qualquer alteração ao programa, peço o favor de me contactarem com a máxima brevidade.
- C. Temos necessidade de realizar um trabalho sobre a atividade turística na região e solicitamos que nos enviem algumas brochuras.
- D. Como conhecemos bem esta área de atividade, tomámos a liberdade de oferecer os nossos serviços.
- E. Se houver muitos candidatos, o processo de seleção poderá demorar mais do que o previsto.
- F. Junto envio o meu Curriculum Vitae e coloco-me à vossa disposição para fornecer outras informações que considerem relevantes.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____
- F. _____

- 4. Continue o exercício, usando o gerúndio composto** (aspeto concluído, ação terminada (verbo *ter* (gerúndio) + participio passado do verbo principal).
- G. Dado que não foi possível chegar a um acordo entre todas as partes interessadas, haverá uma reunião na próxima semana.
- H. Acabei recentemente o curso de informática e gostaria de me candidatar a um estágio na vossa empresa.
- I. Como tivemos conhecimento do vosso interesse em divulgar as atividades da nossa Associação, junto enviamos o programa para o próximo semestre.
- J. Visto que não recebemos qualquer resposta, tomámos a iniciativa de entrar em contacto com V. Exas.
- K. Como não pagou a fatura dentro do prazo estabelecido, somos obrigados a interromper o abastecimento.
- L. Houve reclamações de alguns clientes. Assim, pedimos o favor de preencher o questionário junto, que nos permitirá avaliar a qualidade dos nossos serviços.

G. _____

H. _____

I. _____

J. _____

K. _____

L. _____

2 A frase: elementos constitutivos: sujeito e predicado

Sujeito e predicado

Os constituintes principais de uma oração são o sujeito e o predicado.

Identificação e constituição do sujeito

O **sujeito** é uma palavra ou expressão que designa o ser, o conceito, o fenómeno, o acontecimento, etc., sobre o qual se faz uma declaração ou que protagoniza uma ação.

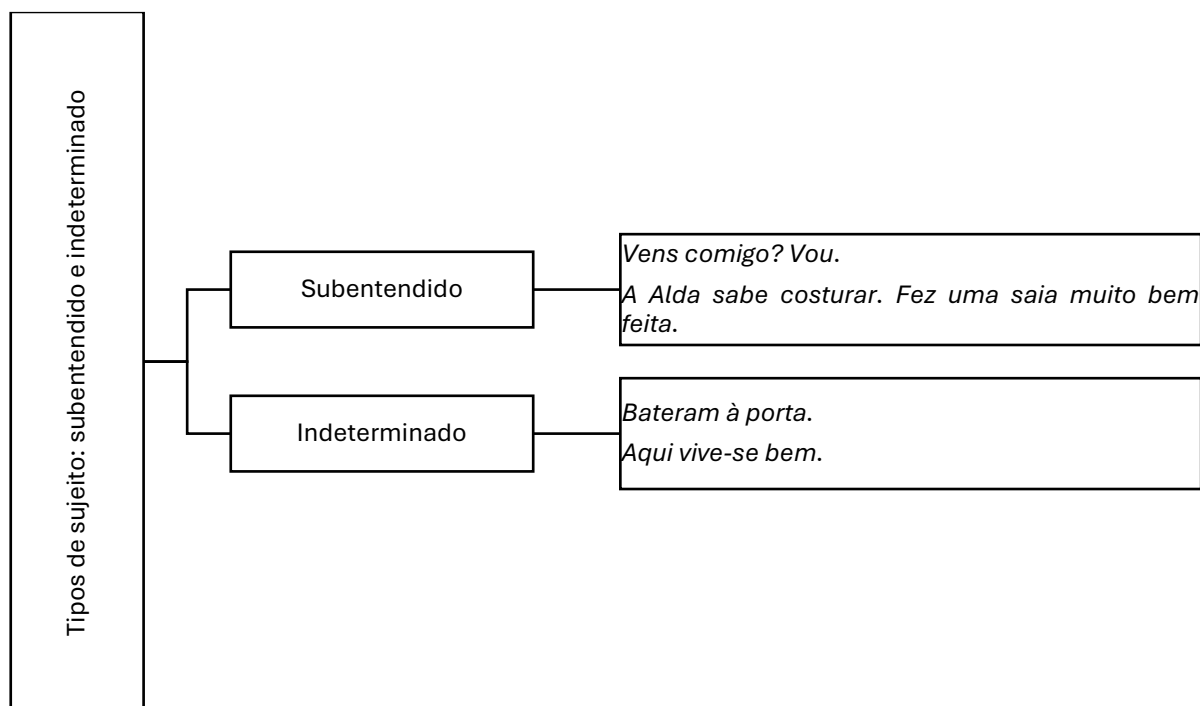
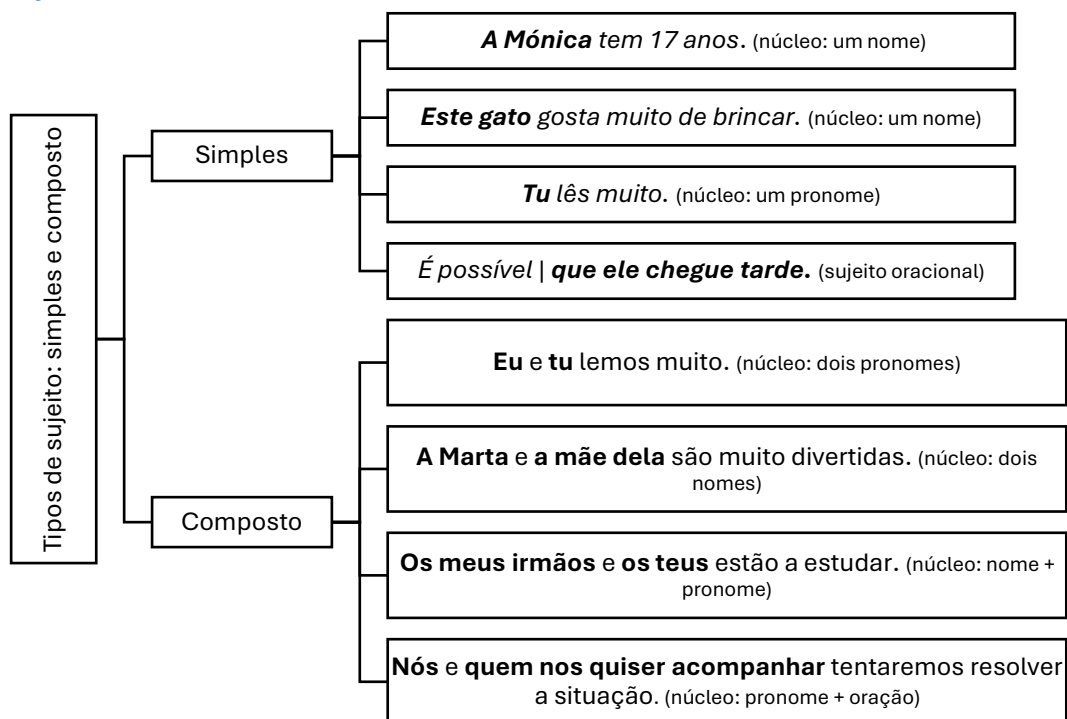
Exemplos:

- **Aqueles alunos** acabaram a prova mais cedo.
- Ontem à noite **os cães** ladravam constantemente.
- **Esta carteira** está fora de moda.
- **Lisboa** é a capital de Portugal.
- Na Antártida, **as tempestades de neve** podem durar dias.
- **A fome** ameaça uma grande parte da população mundial.
- **O Natal** é celebrado em quase todo o mundo.
- No aeroporto de Lisboa aterram por dia, em média, **mais de duzentos aviões**.
- No ano passado, em Leiria, foram descobertos **alguns fósseis**.

O sujeito pode ser constituído por:

- um nome: **Coimbra** é banhada pelo rio Mondego.
- um nome e respetivos determinantes: **O meu pai** é marinheiro.
- um nome e respetivo quantificador: **Duas alunas** sentiram-se mal.
- um nome e um adjetivo: **As melhores atletas** foram premiadas.
- um nome e um constituinte iniciado por uma preposição: **Os quadros de Malhoa** são obras-primas da pintura portuguesa.
- um pronome: **Elas** foram-se embora. **Ninguém** se assustou.
Isso é horrível!
Eu gosto das pessoas | **que** sorriem.
- uma oração: **Quem não sabe sorrir** | não deve abrir uma loja.
É fundamental | **que o trabalho seja entregue dentro do prazo**.

Tipos de sujeito



Predicado

O **predicado** é tudo o que se diz acerca do sujeito.

Exemplo:

- Esta matéria **é muito interessante**.
- Aquelas árvores **dão uma sombra fresquíssima**.

O **predicado** pode ser constituído apenas por uma forma verbal ou pelo verbo e outros constituintes que completam ou complementam a ideia que se pretende transmitir.

Exemplos:

- O bebé **tossiu**.
- A Marta **tosse constantemente**.
- O Filipe **tem uma tosse muito incomodativa**.
- O Marco **está com tosse desde ontem**.
- O meu irmão **hoje está com uma tosse terrível**.
- Ele **fartou-se de tossir durante toda a cerimónia**.

Funções sintáticas internas ao grupo verbal

Complementos do verbo: constituintes exigidos pelo verbo para que a referência da ação fique completa.

- **Complemento direto:** elemento da oração exigido pelo verbo que, tipicamente, não é antecedido de preposição. Pode ser substituído por pronomes como “o(s)”, “a(s)”.
 - Vi uma coisa terrível.
 - Estragaram o computador.
- **Complemento indireto:** elemento da oração exigido pelo verbo que é sempre antecedido de preposição (geralmente a preposição a). Este complemento pode ser expresso por pronomes como “me”, “te”, “lhe”.
 - Atirei o pau ao gato.
 - Entreguei-lhe os livros.
- **Complemento oblíquo:** complemento do verbo que pode ter como núcleo:
 - Um advérbio: O Zé mora aqui.
 - Uma preposição: O Zé vai a Faro.
- **Complemento agente da passiva** – numa frase passiva, este complemento designa a entidade por quem é praticada a ação sofrida pelo sujeito; é normalmente introduzido pela preposição por:
 - O jogo foi arbitrado por um profissional.
- **Predicativo do sujeito** – com os verbos copulativos (ex.: ser, estar, parecer, continuar, permanecer...), a expressão que se segue ao verbo estabelece já uma relação de predicação em relação ao sujeito da frase. Trata-se do predicativo do sujeito, que pode ser constituído por adjetivos ou nomes.
 - O Zé é campeão.
- **Predicativo do complemento direto** – com verbos transitivos-predicativos (ex.: nomear, achar, considerar, designar, instituir, julgar...), a expressão que segue o complemento direto estabelece já, em relação a este complemento, uma relação de predicação.

Funções sintáticas internas ao grupo nominal

- **Complemento do nome** – constituinte exigido pelo nome para que a ideia a transmitir pelo grupo nominal fique expressa de modo completo.
 - A elaboração do relatório deve começar assim que possível.
 - O regresso do Papa fez-se com normalidade.
- **Modificador do nome** – constituinte não exigido pelo nome
 - Vou comprar as rosas amarelas.

Outras funções sintáticas

- **Modificador** – constituinte da frase não exigido pelo verbo: se o retirarmos, a frase continua a apresentar sentido completo. O modificador do grupo verbal pode ser expresso por um advérbio (*Ontem não te vi.*) ou por uma locução: *De manhã faço uma revisão à matéria.*

Exercícios

1. Sublinhe e classifique o sujeito (simples ou composto) de cada uma das frases.

- O tejadilho do carro ficou amolgado.
- Os óculos escuros do Pedro ficam-lhe muito bem.
- O António e os amigos passam as tardes de volta daquele barco.
- As conversas privadas entre amigos não devem ser divulgadas.
- Amanhã à tarde, a minha mãe vai às compras comigo e com o meu irmão.
- Interessaram-se por este projeto os nossos alunos e os da escola vizinha.
- Nessa altura tão difícil da tua vida, alguém te ajudou?
- Naquele primeiro dia de férias, tudo nos parecia perfeito.
- Aos sábados, depois do almoço, os meus pais e os meus tios põem-se a conversar.
- Estas situações deviam ter sido previstas pelo administrador.
- As nossas ideias e as vossas são conciliáveis.
- Antes do almoço, os jogadores e os técnicos têm uma reunião com o treinador.
- Os dirigentes das três equipas cumprimentaram-se cordialmente.
- Participaram no campeonato equipas de ambas as escolas.
- Ao toque do hino nacional, levantaram-se todos, respeitosamente.
- Hoje de manhã, no Parlamento, foram aprovados dois diplomas.

2. A respeito de cada uma das orações das frases seguintes, transcreva o sujeito ou refira se está subentendido ou se é indeterminado.

- Tens medo dos cães | que ladram?*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Concordamos sempre com as ideias | que nos são apresentadas por estes jovens.*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Dizem | que esta equipa é muito boa.*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Alguém me diz | se já chegou o autocarro?*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Estão todos de parabéns, | pois foram escolhidos para a equipa principal.*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Quando não se tem experiência, | é tudo mais difícil.*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Vasco, abre-me a porta, por favor, | que deixei as chaves aí dentro.*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Neste restaurante, come-se muito bem; | já cá viemos várias vezes.*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____
- Ontem à tarde ouviu-se um grande estrondo, | que assustou toda a gente?*
1.ª oração: _____; 2.ª oração: _____

3. Transcreva para o quadro os sujeitos e os predicados das orações presentes nas frases adaptadas da narrativa “As terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho”, da *História Trágico-Marítima* (alíneas a) e b)), e dos versos da obra *Navegações*, de Sophia de Mello Breyner Andresen (alíneas c) e d)). No caso de o sujeito não estar expresso, indique o tipo de sujeito (subentendido ou indeterminado).

- a) *Como se sabe, | no tempo do rei D. João III foi o Brasil dividido em capitanias.*
- b) *Supõe-se | que os haveres do fidalgo Duarte Coelho fossem o resultado de trabalhos longos | que passou em África e no Oriente.*
- c) *Navegavam sem o mapa | que faziam.*
- d) *Depois surgiram as costas luminosas, silêncios de palmares, frescor ardente, e o brilho do visível frente a frente.*

Sujeitos	Predicados
a)	
b)	
c)	
d)	